



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE AVES E SUÍNOS

MEMÓRIA DA 49ª REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: videoconferência

DATA: 28/06/2022

HORÁRIO: 14:00 às 17:00hs.

PAUTA COM RESUMO DA REUNIÃO

14:00 - Abertura da 49ª Reunião Ordinária, pelo Presidente da Câmara Setorial, Ricardo Santin. 5 min

14:05 - Avisos e informações da Secretaria da Câmara. 10 min

Próxima reunião será no SIAVS no dia 10.08, presencial e por vídeo conferência. A previsão para última reunião será no dia 27 de outubro.

14:15 - Atualização dos mercados externo e interno Aves e Suínos - Luis Rua, ABPA

Diretor de mercados inicia um breve panorama sobre a proteína de frango. Segundo as estatísticas do IBGE e do Secex, o Brasil teve uma diminuição de 1,7% no abate de cabeças de frango. Já na produção, notou-se um aumento de 2,4% em função do aumento do preço médio. As exportações vêm aumentando 10% no primeiro trimestre, com o mercado interno apresenta estabilidade, lembrando que nos últimos dois anos teve um aumento no consumo da carne de frango. Nos primeiros cinco meses foi exportado, aproximadamente, 2 milhões de toneladas, quase 8% de incremento. A receita em dólar também se encontra bastante positiva, apenas nos mercados da China e Arabia Saudita teve queda, devido algumas suspensões de plantas no ano passado. Sobre unidades federativas, o Paraná continua como líder na exportação de carne de frango, com apenas uma pequena queda nos estados do Goiás e Matogrosso. A expectativa para produção da carne de frango é que fique entre estável e um leve crescimento, até 2,5%. A carne suína se encontra com disponibilidade 10% maior, o mercado interno teve um consumo maior. A produção de carne suína teve um aumento entre 6-8%. No entanto, a exportação teve uma redução na mesma proporção do aumento de aves, a receita em dólar de janeiro-maio reduz 17%. A China desacelerou as compras de carne suína. As projeções para carne suína têm uma leve estabilidade com um incremento na produção, e as exportações devem ficar acima de 1 milhão. O mercado brasileiro tem consumido mais carne suína no dia a dia. Os Estados Unidos, União Europeia, Rússia, vem reduzindo a produção de carne suína. O Canadá abriu recentemente o mercado para exportações de carne suína. O Brasil tem uma tendência de manutenção ou leve redução, tendo em vista o contexto de uma China demandando um pouco menos nesse primeiro semestre. Com aumento do preço do milho e da soja nos últimos dois anos, encontra-se uma mudança de patamar, a soja em março atingiu um pico bastante complicado para avicultura e suinocultura, com expectativa da colheita da safra é possível ver uma diminuição dos preços e da pressão que tem gerado em toda cadeia, com isso, mudando o custo de produção das carnes de frango e suínos.

14:30 - Autocontrole (PL 1.293/2021) Atualização SDA/MAPA, Secretário Adjunto Márcio Rezende Evaristo Carlos. 15 min

Ricardo Santin contextualiza que o projeto foi aprovado na semana anterior na CRA do Senado Federal, porém teve um recurso que foi assinado por 10 senadores para levar o tema para o Plenário. A partir de quinta-feira o projeto entra em recurso e vai depender do presidente do Senado Rodrigo Pacheco, pautar

para votação. O Secretário faz alguns comentários da maneira em que o projeto acaba sendo tratado em diferentes contextos, as associações dos fiscais começaram a ter alguns questionamentos sobre o processo e algumas notícias foram colocadas na ANFFA e na Câmara dos Deputados, as quais não correspondem com a realidade do projeto, que foi nomeado em autocontrole por conta da demanda das responsabilidades das empresas sobre o papel da fiscalização, entretanto, há uma leitura diferente desse nome, que acaba gerando uma convergência de informações, que permitem redução de burocracias para o setor privado e permite para o Ministério um aperfeiçoamento da sua forma de atuação. Ele informou sobre a assinatura do contrato com o Serpro, que era uma outra parte importante do projeto, esse contrato tem um enfoque muito grande na plataforma do autocontrole, que foi desenvolvida na primeira parte com parceria do MBC e a Elo Grupo, agora está fazendo transferência disso para dentro do Serpro. E ao mesmo tempo, a expectativa é que tenha um aperfeiçoamento dos sistemas do MAPA. Informações geradas no âmbito do autocontrole das empresas mais as geradas no âmbito da fiscalização do Ministério caindo em uma mesma base de dados.

14:45 - Operação Padrão/Greve dos AFFAs: Atualização - SDA/MAPA, Secretário Adjunto Márcio Rezende Evaristo Carlos. 15 min.

O Secretário informou que teve um início de greve marcado por dois dias, mas o MAPA obteve liminar, através da AGU, para evitar o movimento. Essa situação de operação padrão/ greve vem surgindo pela falta de atendimento de alguns pleitos da categoria, como de reajuste salarial, reestruturação de carreira, necessidade de novos concursos e o serviço público entrou em processo de questionamento muito grande. Ele afirma que a SDA não concorda com a greve e, também, não concorda com a operação padrão. Do ponto de vista do Ministério da Agricultura, o MAPA junto com os entes regulados teve uma articulação da ANFFA com o setor, para que esse fizesse pressão junto ao governo em apoio aos pleitos legítimos da categoria e, ao mesmo tempo, o Ministério da Agricultura acompanhou junto com o Ministério da Economia, questão de concursos com várias solicitações, dentro dos prazos legais. A greve não tem como colocar como alvo o Ministério da Agricultura e também não deveria ter como alvo o setor produtivo, que apoiou as reivindicações. A SDA está gerenciando questões de operação padrão de maneira pontual e usando os artifícios legais para reduzir seus impactos.

15:00 - Aumento de condenações nos frigoríficos: Divergências no entendimento e impactos - ABPA, Sullivan Alves e DIPOA 20 min

A Diretora Sullivan expõe uma preocupação constante que vem sendo solicitada pelos associados acerca das condenações. Desde 2019 esse tema tem evoluído bastante, com a atualização do risco A. Hoje em dia há uma grande redução das perdas que já havia sido observada. O ponto principal seria a divergência na forma como atualmente é observada em alguns estabelecimentos e os critérios utilizados, os quais tem sido discutidos com o DIPOA, e já avançou muito, principalmente em questões de visitas de estabelecimentos e tem tido bastante consciência do que deve ser trabalhado por parte da agroindústria. Todos os casos que vem sendo analisados, para entender as causas de condenação. Ver a origem do campo é um trabalho que tem sido buscado para motivar a revisão dos processos. São questões que não dá para entrar no mérito do que é ou não condenado, é preciso rever os critérios e o nível de conhecimento ou de definições do que de fato pode ser considerado produto inapropriado e isso está em linha com todo o processo de modernização, para não ter mais esse desperdício tão grande. Está sendo trabalhado o levantamento de dados para mostrar como está a situação. Sullivan cita que está buscando analisar se de fato existe alguns excessos ou alguma situação que merece a atenção, para ser discutido.

Dr. Douglas Haas, representando o DIPOA, cita que tem trabalhado essa questão de forma pontual e que o DIPOA está tentando harmonizar as ações com os colegas, e avaliando a possibilidade de voltar a fazer reuniões presenciais para convencer alguns colegas que tem algum receio ou dúvida na norma de entendimento.

15:20 - Relação Integradora/Integrados: Processos Judiciais contra Bancos e seus impactos - ABPA, Marcelo Osório e Adriano Chalegh 20 min.

Marcelo Osório comenta que o maior objetivo é dar essa visibilidade, pois há forte impacto potencial nos

financiamentos, prejudicando todos os produtores e todas as indústrias. Dr. Adriano Chalegh começa a apresentação salientando a importância do tema, principalmente para o setor de aves e suínos. O tema integração é sensível para todo setor. Partindo para esfera judicial, alguns produtores pontuais e pequenos, que não possuíam a devida representatividade sequer na região que atuavam, mas se utilizavam de associações e entidades por eles mesmos criadas, para atingir objetivos pessoais, buscarem vantagem competitivas em relação aos concorrentes, impedindo o crescimento dos demais na cadeia produtiva. Essas investidas consistiam em ações que envolviam dois temas da lei de integração, o primeiro: o compartilhamento dos relatórios de produção integrado, que é como se fosse o holerite do produtor, já na segunda investida, mais grave ainda, está relacionada ao pedido de suspensão dos financiamentos bancários da integração que foram encabeçados com uma narrativa que os mesmos não preenchiam os requisitos legais. Foram ações patrocinadas pelo mesmo advogado, na primeira investida, foram realizadas uma em Brasília e outra em Francisco Beltrão – PR. Nessas duas localidades as entidades oficiavam as integradoras e diziam que com base no artigo 7º parágrafo 2º da lei de integração, elas deviam fornecer os relatórios de produção de todos os produtores da unidade produtiva, sejam associados ou não. A solução desse tema no judiciário para o processo foi uma sentença de primeiro grau. O segundo ponto, relacionado ao pedido de suspensão dos financiamentos bancários da integração, foi construído com base no artigo 9º da lei de integração, que diz que os parâmetros técnicos e econômicos do contrato de integração devem ser validados em cadec para o projeto de financiamento. Essas mesmas associações, nas mesmas localidades, fizeram investidas para dizer que as instituições financeiras estavam fazendo financiamento bancário com dinheiro público, sem observar um requisito legal pela validação da cadec. Essa ação não guardava relação nenhuma com a realidade dos fatos. O Superior Tribunal de Justiça teve uma decisão muito importante nessa ação, que foi cassar as decisões de primeiro com uma liminar de segundo grau que havia sido concedida para suspender o financiamento da integração. As decisões foram suspensas pelo STJ e aguardam uma decisão definitiva para matéria.

A CNA, através do Presidente da Comissão Nacional de Aves e Suínos, Sr. Marcelo Valles Bento, manifestou discordância sobre a abordagem do tema apresentado pela ABPA, especialmente com relação a fala de seu advogado, que afirma que as lideranças estão agindo em interesse próprio, sem avaliar as consequências de suas ações. Afirmou que conhece a maioria desses produtores e assegurou tratar-se de empresários competentes, responsáveis, éticos e comprometidos com os interesses de toda a categoria. Afirmou, também, que os produtores querem apenas o cumprimento da lei de integração e que, segundo eles, as ações são fruto do retrocesso, intransigência, autoritarismo e perseguições das integradoras aos líderes de produtores integrados que "ousam" discordar de seus interesses. Por fim, o presidente afirmou que é necessário avaliar com mais profundidade a situação e não atribuir culpa ao produtor, como se ele não soubesse o que está fazendo.

15:40 - Apresentação sobre o cenário/demanda de milho e soja - CONAB, Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior, Gerente de Produtos Agrícolas da área de estudos de mercado e gestão da oferta. 40min.

Sérgio Santos inicia sua apresentação sobre o mercado do milho, a produção e demanda nacional informando sobre alguns problemas de restrição hídrica, principalmente no sul do país, isso ocasionou uma forte queda produtiva e impactou diretamente as exportações onde também apresentou uma forte queda. Um ponto a ser destacado é a evolução constante do consumo de milho, puxada pela demanda do etanol. Para safra 21/22 tem uma forte recuperação produtiva, com produção estimada em mais de 115 milhões de toneladas. Dada a recuperação produtiva, ao final da safra será possível chegar com um incremento de estoque de passagem em um patamar próximo a da safra 18/19, mas ainda abaixo se comparada com a safra 16/17. Importante pontuar, que devido ao atraso que foi identificado no plantio da soja, atrasa a comercialização, hoje tem uma menor disponibilidade de estoque para armazenagem, o que vai incentivar ainda mais uma disponibilidade de oferta maior no mercado nos próximos meses. Houve um adiantamento na janela de exportações, que geralmente começa em julho, e em maio já teve um volume expressivo exportado, isso se teve devido a preocupação mundial acerca da safra norte-americana, com isso foi

observado que nas últimas semanas teve um regime de chuvas intensas na região oeste, com uma expectativa de uma safra norte-americana não cheia, acalmando o mercado internacional. A antecipação da colheita da safrinha com relação ao histórico, já tem 20,4% colhido, com destaque para o Mato Grosso que já chega em 42% colhido. Apesar das tensões, a perda de produtividade tem sido muito pontual, e na maior parte das áreas tem sido notado excelentes produtividades.

Leonardo Amazonas, analista da soja da CONAB, fez sua apresentação sobre a conjuntura do mercado. O USDA divulgou em maio a primeira estimativa para 2022/2023 de oferta e demanda de soja, para o Brasil estimou um aumento de área 41/42 milhões de hectares, um aumento de 2,44%. USDA também aumenta a produtividade, esse aumento vem do problema que tivemos recentemente de quebra de safra no sul do país, segundo a USDA esse aumento seria de 149 milhões de toneladas. A previsão da USDA para as exportações aumenta de 75 para 95, as exportações brasileiras estão menores esse ano, porque está sendo esmagado muito mais e exportando muito óleo de soja e muito farelo. Estima-se que a exportação de óleo de soja fique bem elevada. As importações chinesas estão baixas devido ao esmagamento chinês, o ritmo de processamento da soja desacelerou em 2021. A quebra de safra na América do Sul foi um dos principais fatores de alta dos preços, a guerra na Ucrânia, alta de preços do trigo e milho e também a alta do petróleo afetou bastante. A alta demanda americana por exportação também faz os preços internacionais subirem. O preço do farelo no mercado internacional bastante elevado no momento, o preço do óleo de soja também bastante elevado, e isso faz com que as margens de esmagamento sejam bem elevadas. O dólar recentemente teve uma baixa e com isso fez com que os agricultores travassem um pouco a comercialização e agora com a volta do dólar alto o agricultor começou a comercializar um pouco mais. O preço médio no Brasil é de R\$ 190,00 a saca de soja. Para 2023 deve se esperar um preço de R\$ 152,00.

16:20 - Plano Safra 2022/2023: Perspectivas e projeções para adequação ao custeio pecuária de forma permanente no Plano e a possibilidade da linha de retenção de matrizes com prazo estendido - SPA/MAPA. 10 min.

Foi apresentado o pleito da linha de retenção de matrizes de suínos. Uma das ações que foram proposta foi a retenção de matriz, que é uma linha de custeio, financiamento para o produtor manter a fêmea dentro do rebanho. O custeio pecuário tem um prazo de um ano, mas a linha de custeio para suinocultura é aberta para até dois anos de prazo. Não foi oficializada com o nome de retenção de matriz, mas já saiu o plano de financiamento. Essa ação provavelmente vai ficar permanente no plano safra.

16:30 - Inclusão de carne suína e de seus derivados nos programas do PNAE e PAA/Alimenta Brasil - SAF/MAPA, Maria Antônia Moreira da Silva, Coordenadora-Geral Substituta de Acesso a Mercados 15 min.

A representante da ABCS, Charli Ludtke, fez uma explanação sobre uma pauta muito importante para a suinocultura, devido a um grande mercado existente, assim como outros produtos que tiveram apoio, como os da agricultura familiar e orgânicos. A Associação vislumbra a possibilidade na inclusão da carne suína na merenda escolar e já formulou pleito, à SAF/MAPA, neste sentido e solicitou apoio da Câmara Setorial, que o apoiou prontamente. A ABCS buscou apoio em nível nacional, em uma reunião sobre o guia alimentar e direcionamento das compras. Há um grande apoio nos municípios, pois a carne suína já está presente na grande maioria do Brasil e isso incentiva aos produtores para absorção na merenda escolar.

Maria Antônia, da SAF/MAPA, cita que tem trabalhado para fortalecer e ampliar a participação da agricultura familiar como um todo no programa, para que os alunos de escolas públicas tenham uma alimentação adequada. Ela concorda e acha muito importante o pleito da inclusão de carne suína na merenda escolar. Ela apresenta uma fonte formalizada de comparação técnico, para fortalecer atribuições de gêneros alimentícios no âmbito do programa, que tem uma obrigatoriedade de 30% e eles estão trabalhando para poder atingir 100%.

17:00 - Encerramento.

OBSERVAÇÕES: Informes sobre itens da pauta (registrados acima e encaminhamentos abaixo):

DELIBERAÇÕES DO PLENÁRIO DA CÂMARA:

Encaminhamentos	Órgão Demandado	Ação	Responsável	Prazo Esperado
1. Inclusão da carne suína e de seus derivados nos programas do PNAE e PAA/Alimenta Brasil: Encaminhar ofício da Câmara Setorial, à SAF/MAPA, em apoio ao pleito formulado pela ABCS, objeto do ofício nº 08/2022, SEI nº 21000.028585/2022-16, com a solicitação.	SAF/MAPA	1. Elaborar o referido ofício.	1. Secretário da Câmara Setorial	05 dias.
		2. Encaminhar o ofício em comento.	2. Secretário da Câmara Setorial	Após assinatura do Presidente

Os documentos tratados na reunião, que forem disponibilizados pelos palestrantes, serão publicados no site das Câmaras: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>

APROVAM ESTA MEMÓRIA OS MEMBROS, abaixo, DA CÂMARA SETORIAL:

Nome	Entidade
Presidente: Ricardo Santin	ABPA
Secretário: Francisco de Assis Mesquita Facundo	CGAC/SPA/MAPA
Consultor Técnico: Marcelo Medina Osório	ABPA
Charli Ludtke	ABCS
Luciana Maria de Lacerda França	ABCS
Ana Paula Cenci Vidal	ABEGS
Carolina Yuri Nakamura	ABIA
Sullivan Alves	ABPA (expositora)
Décio Coutinho	ABRA
Eduardo Medeiros Gomes	ABRAMILHO
Marcelo Valles Bento	CNA
Rafael Ribeiro de Lima Filho	CNA
Osni Morinishi Rocha	CNM
José Amauri Denck	CONTAG
Paulo Aparecido Crapina	GS1Brasil (representando)
Alexandre Amorim Monteiro	OCB
José Carlos Pires	SEAPDR/RS
Emilio Carlos Salani	SINDAN
Oscar Costa Valle	SINDICARNES
Ariovaldo Zani	SINDIRAÇÕES

Carlos Alberto Albuquerque	SINDIRAÇÕES
Sérgio Roberto Gomes dos Santos Junior	CONAB (expositor e representando)
Everton Luis Krabbe	EMBRAPA
Patricia Ianella	EMBRAPA
Maria Antônia Moreira da Silva	SAF/MAPA (expositora/representando)
João Antonio Fagundes Salomão	SPA/MAPA
Adriano Bakchachian Chalegh	ABPA (expositor)
Luis Rua	ABPA (expositor)
Daniel Rosa	ABRAMILHO
Gislane Maciel Menezes	CGAC/SPA/MAPA
Helinton Rocha	CGAC/SPA/MAPA
Thaynara Rodrigues Clemente	CGAC/SPA/MAPA
Iuri Pinheiro Machado	CNA
Leonardo Amazonas	CONAB (expositor)
Carla Susana Rodrigues	DIPOA/SDA/MAPA
Douglas Haas de Oliveira	DIPOA/SDA/MAPA (expositor)
Jefferson Costa	EMBRAPA
Alexandre Scheifler	FETAG-RS
Márcio Rezende Evaristo Carlos	SDA/MAPA (expositor)
Gabriela Mura	SINDAN